

PROPAGANDA NA ESCOLA: UM RELATO ACERCA DE UMA PROPOSTA DE PROJETO DIDÁTICO

Juliana da Silva Fernandes (UESB)

julyfernandes_20@hotmail.com

Jéssica Rodrigues Souza (UESB)

jessicaaleluia20@gmail.com

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo geral desenvolver um projeto didático diante de propagandas vinculadas à ditadura do corpo perfeito. Os objetivos específicos são: conhecer as características do gênero propaganda e sua relevância social; discutir a temática “ditadura do corpo perfeito”; ler e interpretar textos referentes à ditadura da beleza; compreender as diferentes intencionalidades comunicativas; organizar a exposição das propagandas; e produzir e apresentar uma propaganda. Para realização dos objetivos propostos, realizamos uma pesquisa diagnóstica sobre a instituição de ensino, a qual será executado o projeto. Além disso, como procedimentos metodológicos, utilizamos a pesquisa de cunho bibliográfica e a aplicação deste projeto didático. A aplicação evidencia que os discentes a partir da oralidade apresentaram uma argumentação crítica, socializando, levantando questões e compreendendo acerca do próprio gênero propaganda. Conclui-se, que o trabalho com o *Projeto Propaganda na Escola* contribui para o desenvolvimento da proposta, pois parte das experiências cotidianas, isto é, das leituras de mundo trazidas pelos próprios educandos.

Palavras-chave: Propaganda. Produção de texto. Apresentação de texto. Escola.

ABSTRACT

This work had as general objective to develop a di-ante didactic project of advertisements linked to the dictatorship of the perfect body. As specific objectives, it is intended: to know the characteristics of the advertising genre and its social relevance; discuss about the theme “dictatorship of the perfect body”; perform the reading and interpretation of texts referring to the dictatorship of beauty; understand the different communicative intentionalities; organize the exhibition of advertisements; and produce and present an advertisement. To achieve the proposed objectives, we conducted a diagnostic research on the teaching institution, which will be carried out the project. In addition, as methodological procedures, we use the bibliographic research and the application of this didactic project. The application shows that students from orality presented a critical argumentation, socializing, raising questions and understanding about the advertising genre itself. It is concluded that the work with the Propaganda at School Project contributes to the development of the proposal, as part of the daily experiences, that is, the world readings brought by the students themselves.

Keywords: Advertising. Text production. Text presentation. School.

1. Introdução

Este trabalho apresenta um relato acerca da execução de uma proposta de projeto didático, que foi realizada na disciplina de Estágio Supervisionado II, do curso de licenciatura em letras, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, *campus* Jequié (BA).

A referida proposta foi executada na instituição de ensino Colégio Estadual Professor Firmo Nunes de Oliveira, localizada no Largo de S Francisco, s/n, bairro: Joaquim Romão, no turno noturno, na turma da Educação de Jovens e Adultos, eixo VI C.

A turma é composta por mães e pais de família, mas também por idosos que trabalham o dia todo no comércio, em indústria de calçados, em lojas, dentre tanto outros setores.

A metodologia utilizada foi pautada, em especial, na bagagem de mundo trazida pelos discentes. Ao selecionar os assuntos, era pensado de que forma esse poderia contribuir para a formação pessoal, acadêmica e profissional dos educandos.

Nessa perspectiva, levando em consideração essa leitura de mundo, a proposta do projeto que será trabalhada em sala, será apresentado o gênero propaganda, dando enfoque a temática da ditadura da beleza.

Após essas considerações iniciais, será apresentada a fundamentação teórica, o relato sobre o projeto didático desenvolvido na Educação de Jovens e Adultos e as considerações finais acerca da experiência vivenciada.

2. Leitura e produção no gênero propaganda

Para o desenvolvimento de trabalhos com gêneros textuais visando proporcionar o amadurecimento discursivo da oralidade, escrita e leitura, torna-se necessário seguir algumas orientações que são estabelecidas pelos *Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa*. Conforme os *Parâmetros Curriculares Nacionais*:

Um dos aspectos da competência discursiva é o sujeito ser capaz de utilizar a língua de modo variado, para produzir diferentes efeitos de sentido e adequar o texto a diferentes situações de interlocução oral e escrita. É o que aqui se chama de competência linguística e estilística. Isso, por um lado, coloca em evidência as virtualidades das línguas humanas: o fato de que são instrumentos flexíveis que permitem referir o mundo de diferentes formas e perspectivas; por

outro lado, adverte contra uma concepção de língua como sistema homogêneo, dominado ativa e passivamente por toda a comunidade que o utiliza. Sobre o desenvolvimento da competência discursiva, deve a escola organizar as atividades curriculares relativas ao ensino-aprendizagem da língua e da linguagem. (BRASIL, 1998, p. 23)

Nas aulas de língua portuguesa, muitas são as situações didáticas que favorecem a formação da criticidade do estudante de modo a prepará-lo para o atual contexto socioeconômico-cultural. O volume 2 dos *Parâmetros Curriculares Nacionais*, destinado a linguagens, códigos e suas tecnologias (PCN, 1999, p. 14) afirma que “a linguagem humana, tal como o homem, destaca-se pelo seu caráter criativo, contraditório, pluridimensional, múltiplo e singular, a um só tempo”.

Pelas orientações dadas pelos *Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa*, é relevante realizar um trabalho com o gênero propaganda, visto que, para ler uma determinada propaganda, torna-se necessário compreender como estão relacionados os itens lexicais, gramaticais e semânticos para a construção de sentidos. Também é necessário reconhecer a contribuição de elementos da linguagem não verbal para o entendimento do texto, as intencionalidades envolvidas na elaboração e produção de propagandas.

Nesse viés, observa-se no estudo das propagandas uma possibilidade interessante e criativa para explorar inúmeros conteúdos relacionados à comunicação e presentes na disciplina de língua portuguesa e, por essas razões, foi realizada a escolha do gênero propaganda, visando abordar como a mídia propaga uma verdadeira ditadura da beleza dentro da sociedade, impondo para as pessoas um padrão de estética associado a corpo sarado, pele e cabelos perfeitos. Uma imagem distorcida que acaba, infelizmente, contribuindo no surgimento de algumas doenças, tais como distúrbios psicológicos, transtornos alimentares e/ou consumistas.

Com isso a importância de trabalhar com o gênero propaganda, estaria ligada ao fato de que o meio midiático, com todo seu jogo de sedução, influencia os consumidores a adquirem produtos e serviços estéticos, oferecendo-lhes uma suposta solução de problemas, quando na realidade o que interessa é a geração de lucro, e não a qualidade de vida dessas pessoas.

Considerando o gênero a ser trabalhado, dentre os objetivos previstos no ensino de língua portuguesa da Educação de Jovens e Adultos, foram selecionados: a linguagem na escuta e produção de textos orais e na leitura e produção de textos escritos de modo a atender a múltiplas

demandas sociais; responder a diferentes propósitos comunicativos e expressivos, e considerar as diferentes condições de produção do discurso; utilizar a linguagem para estruturar a experiência e explicar a realidade, operando sobre as representações construídas em várias áreas do conhecimento; analisar criticamente os diferentes discursos, inclusive o próprio, desenvolvendo a capacidade de avaliação dos textos.

Dessa forma, acredita-se que o ensino e aprendizagem de língua portuguesa na Educação de Jovens e Adultos merece uma abordagem adequada para que seja realmente eficaz, não reduzir a língua a um mero instrumento de comunicação e expressão, pautado apenas na leitura e escrita, mas compreendendo-a como lugar de interação social. Nessa perspectiva, o ensino de língua portuguesa em sala de aula precisa organizar-se em torno do uso da língua.

Deve-se levar em consideração que o professor tem na propaganda, uma aliada extremamente atraente, visto que chama a atenção dos alunos. Quando despertamos no aluno a sua potencialidade literária, fazemos com que desenvolva um saber mais elaborado. Segundo Elson Adalberto Teixeira (1998, p. 08), “o cérebro humano não consegue se ligar em tudo o que acontece a sua volta. Lições ou aulas desinteressantes, chatas ou emocionalmente deprimentes, fatalmente não serão lembradas depois. É preciso atrair, dar alguma forma de prazer”.

Em virtude dos fatos apresentados, somos levados a acreditar que a escola deve reconhecer o papel da mídia na formação de seus educandos, pois valores éticos e estéticos, políticos e ideológicos perpassam muitas de nossas propagandas, ocasionando por vezes mudanças comportamentais provocadas pelo bombardeio de produtos midiáticos, sendo grande o impacto das propagandas na vida do aluno.

Entendendo a contribuição de um trabalho com tal abordagem, essa proposta visa a propiciar aos educandos o desenvolvimento de uma atitude crítica, levando-os por meio da propaganda a identificarem os implícitos existentes nesse gênero textual e suas reais intenções, proporcionando assim, uma leitura mais significativa.

Após tais palavras, a seguir será apresentado o relato acerca da execução do projeto.

3. Relato sobre a execução do projeto didático

A proposta foi executada nos dias 28/09/17, 03/10/17, 10/10/17, 19/10/17 e 24/10/17, tendo uma carga horária de duas aulas por dia e sendo realizadas nas terças-feiras e quintas-feiras num total de dez aulas, no turno noturno, na turma da Educação de Jovens e Adultos, que é uma classe bastante diversificada, composta por jovens, adultos e idosos.

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino destinada para jovens e adultos que não tiveram acesso à escola ou por alguma razão não puderam concluir o ensino no tempo esperado. A Lei das Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 9.304, de 1996, no artigo 37, evidencia uma preocupação com tal questão ao enfatizar a necessidade de que os sistemas de ensino assegurem de forma gratuita essa oportunidade para que os estudantes voltem a estudar novamente. Assim, de acordo com o inciso 1 do referido artigo:

os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

Após ser regulamentada, às Diretrizes da Educação de Jovens e Adultos, passou a não possuir mais essa função de suprir apenas a escolaridade perdida, mas sim de exercer uma função reparadora, qualificadora e equalizadora garantida na forma da lei.

No entanto para que haja tal garantia, torna-se necessário que os educadores entendam que como mediadores do conhecimento precisam se comprometer com a Educação de Jovens e Adultos, adequando os conteúdos ministrados em sala de aula de acordo ao contexto da turma a ser trabalhada. Para isto inserir no currículo a realidade do aluno, torna-se um contributo valioso.

Nessa perspectiva, tendo em vista a proposta que será realizada em sala de aula, buscamos elaborar o planejamento das aulas ministradas em conformidade com a realidade do educando, de modo que eles pudessem compreender a importância do que estava sendo ensinado, contribuindo assim para uma melhor compreensão da classe.

Por meio do planejamento é possível perceber que o pensar em longo prazo sobre as ações executadas, ou melhor, a respeito da própria prática docente, contribui para aprendizagem dos alunos, de modo a proporcionar um desenvolvimento de uma postura mais crítica diante do que

ler, e o professor como mediador desse processo, deve dar às condições necessárias para que os discentes possam atribuir sentidos as suas leituras.

Para dar tais condições necessárias, cabe ao professor observar o contexto de produção, a finalidade do texto, o interlocutor e o gênero, visto que para o encaminhamento da leitura torna-se necessário considerar o texto que se quer trabalhar, e então assim, planejar as atividades.

Na elaboração do projeto *Propaganda na Escola* tais condições foram observadas ao se trabalhar com a temática da ditadura da beleza. Uma temática bastante atual no cenário midiático que torna evidente a forma pela qual as emissoras através do oferecimento de produtos e serviços de estética propagam um verdadeiro ideal de consumo na mente das pessoas/consumidores/leitores.

O projeto foi realizado em cinco encontros:

O primeiro encontro aconteceu em 28/09/17. Nessa aula foi apresentada a proposta de trabalho a ser desenvolvida pelo projeto, bem como o levantamento dos conhecimentos prévios acerca do gênero propaganda. Os objetivos da aula eram reconhecer o gênero propaganda e apreender algumas características referentes ao gênero em questão.

O segundo encontro aconteceu em 03/10/17. Nessa aula foi realizada uma discussão acerca do conteúdo impresso que foi entregue. Esse referente ao gênero textual propaganda. Além disso, foi apresentado conceitos e características do gênero supracitado. Os objetivos de aula eram identificar funções e finalidades do gênero propaganda e desenvolver o pensamento crítico diante das propagandas apresentadas.

O terceiro encontro aconteceu em 10/10/17. Nessa aula foi realizada a correção da atividade impressa entregue na aula anterior e a apresentação da temática do projeto. Essa referente à ditadura do corpo perfeito, sendo que também foi solicitada a turma que organizassem uma roda de conversa em que cada um expôs seu posicionamento crítico a respeito da criatividade, das polêmicas e do poder persuasivo das propagandas. Ao final, foi solicitado que trouxessem revistas, jornais, cartolina, tesoura e cola. Os objetivos de aula eram desenvolver o pensamento crítico diante das propagandas que circulam frequentemente no meio social e reconhecer os elementos que compõem o gênero discursivo anúncio publicitário.

O quarto encontro etapa aconteceu em 19/10/17. Nessa aula foi retomada as discussões acerca das imagens apresentadas em slides e foi exibido vídeos acerca da ditadura da beleza. Os objetivos de aula eram refletir

sobre textos comerciais/propaganda e produzir exposição.

Por fim, o quinto e último encontro aconteceu em 24/10/17. Nessa aula foi realizada atividade em grupo e organizada a construção de propagandas, da seguinte forma: orientamos os alunos explicando como seriam a produção dos cartazes e das imagens que eles poderiam escolher. Também auxiliamos em algumas dúvidas que as equipes tiveram e ficamos a disposição no que fosse necessário. Após os estudantes confeccionarem e apresentarem os cartazes, encerrou-se o projeto com a culminância. O objetivo da aula era expor as propagandas produzidas em sala de aula.

Ao analisar o projeto executado, pode ser observado que os objetivos pretendidos foram alcançados, visto que os estudantes no decorrer de cada etapa estavam mais estimulados a participar das aulas, devido o tema ser próximo de sua realidade. Como a maioria trabalha no ramo industrial e são vendedores, o gênero supracitado não causou estranhamento, ao contrário contribuiu para que os alunos trouxessem suas experiências profissionais e as vinculassem com as discussões propostas em sala de aula.

No que se refere aos princípios recomendados pelos documentos oficiais, baseamos para a construção do Projeto Propaganda na Escola, nos *Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa* e nas *Diretrizes Curriculares da Educação Básica*.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, realizar um trabalho com gêneros textuais em sala de aula torna o ser humano capaz de utilizar a língua de maneira variada, adequando o texto as distintas situações de interlocução tanto orais como escritas. Nessa perspectiva, o sujeito é um ser “[...] capaz de utilizar a língua de modo variado, para produzir diferentes efeitos de sentido e adequar o texto a diferentes situações de interlocução oral e escrita [...]”. (BRASIL, 1998, p. 23)

Ao realizar um trabalho com gênero propaganda, procuramos desenvolver atividades de oralidade, escrita, leitura e análise linguística como forma de promover o amadurecimento do domínio discursivo para que assim os alunos pudessem ser capazes de aprimorar, reelaborar a sua visão de mundo e ter voz dentro da sociedade.

Com relação ao trabalho com oralidade, o que se pretendeu foi que os discentes tivessem uma reflexão crítica acerca dos usos da linguagem utilizadas em propagandas e que eles participassem oralmente das discussões em sala. Dessa maneira, acabamos reafirmando o que as *Diretrizes da Educação Básica* propõem quando defende que “[...] que é necessário

avaliar, juntamente com o falante, por meio da reflexão sobre os usos da linguagem, é o conteúdo de sua participação oral[...].” Secretaria de Estado da Educação do Paraná (2008, p. 66).

No que diz respeito à escrita, para se chegar ao gênero pretendido, que no caso foi a propaganda, foi proposta a turma a sua produção. Durante esse processo foi notório que os estudantes puderam compreender as intencionalidades do referido gênero, o que acabou permitindo uma maior autonomia ao utilizar da criatividade em suas produções. Segundo Altair Pivovar (1999, p. 54) ao produzir um determinado texto, o educando acaba procurando

[...] no seu universo referencial os recursos linguísticos e os demais recursos necessários para atender à intenção. Avaliando o produto, ele sabe se pode manter o universo referencial como até então constituído (atualizando-o), ou se deve modificá-lo, ou ainda ampliá-lo.

No que se refere à leitura, essa deve ser compreendida como um ato dialógico no qual o leitor possui um papel ativo, procurando pistas e se baseando em suas experiências e na sua própria vivência sociocultural, e que não fica restrita apenas aos elementos da linguagem verbal, mas também aos não verbais. De acordo com a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (2008, p. 71) “no processo de leitura, também é preciso considerar as linguagens não verbais [...]”.

Referente à análise linguística, essa se torna importante para realizar um trabalho com gênero propaganda, visto que a partir da leitura de um determinado texto é possível compreender como se relacionam os itens lexicais, gramaticais e semânticos para a construção de sentidos. Nessa linha de raciocínio, há uma preocupação constante de se ressaltar a necessidade de preparar o discente para as diversas situações de uso da língua em seu cotidiano.

Nesse âmbito, o papel do professor é o de promover uma aprendizagem mais significativa, desafiando conceitos já aprendidos. O docente necessita ter clareza a respeito da concepção social de educação, entendendo-a como uma abertura para ampliação de novos horizontes de perspectiva. Segundo Paulo Freire (1996, p. 153) “não há razão para se envergonhar por desconhecer algo, testemunhar a abertura dos outros, a disponibilidade curiosa à vida, a seus desafios, são saberes necessários à prática educativa”.

A relação professor-aluno é ao mesmo tempo; ativa e reflexiva; emocional e criativa construída na relação dinâmica indivíduo e sociedade,

essa proposta torna-se um modelo de referência que apoia a aprendizagem do educando na realização das atividades por meio das suas experiências de mundo.

A postura do professor em sala de aula, bem como suas estratégias de ensino em articular o conteúdo teórico a ser ensinado com atividades mais dinâmicas são, sem dúvida, pontos de partida para uma possível solução de problemas que são encontrados em sala de aula.

Durante os encontros, podemos observar que os discentes na oralidade apresentaram argumentação crítica por meio das suas leituras de mundo, de maneira satisfatória, fazendo com o projeto *Propaganda na Escola* obtivesse um bom rendimento, pois os alunos socializaram, levantaram questões e compreenderam acerca do próprio gênero propaganda, tornando a proposta realizada eficaz e dinâmica.

O projeto propaganda contribuiu também para nossa formação como futuras professoras de língua portuguesa, visto que nos proporcionou uma construção gradual de aprendizagens e conhecimentos permitindo assim que por meio da interação professor-aluno, trocar e compartilhar experiências e aprendizagens. Por essa razão, a vivência do projeto durante o estágio foi uma etapa muito importante para o crescimento profissional e pessoal, possibilitando-nos novas experiências e outro olhar acerca do exercício da docência.

4. Considerações finais

O trabalho com o *Projeto Propaganda na Escola* só fez contribuir para o desenvolvimento das aulas, pois partiu das experiências cotidianas, isto é, das leituras de mundo trazida pelos educandos, sendo isto perceptível pelo interesse e participação dos alunos durante toda a execução do referido projeto.

O perfil da turma trabalhada, tratou de alunos do noturno da modalidade Educação de Jovens e Adultos, que trabalham numa jornada de 40 horas por dia. Pessoas que não puderam concluir os estudos em tempo hábil, e que retornaram à escola para adquirir um certificado de conclusão de curso como forma de melhorar a sua condição no mercado profissional.

Conhecendo essa realidade do alunado da Educação de Jovens e Adultos, cabe ao professor dessa modalidade de ensino refletir sobre seu próprio fazer didático pedagógico, compreendendo esse processo como de

grande responsabilidade tanto social como educacional, no qual o referido docente como mediador do conhecimento necessita avançar no sentido de possibilitar novas aprendizagens para seus educandos.

O estágio obrigatório, nesse sentido, tornou-se um contributo significativo, devendo ser entendido não como uma mera etapa a ser cumprida, mas sim como um momento de reflexão em que o professor adquire e compartilha aprendizagens com os educandos. Um período que oportuniza o graduando a vivenciar pela primeira vez a prática da docência.

Compreendendo a importância da experiência do estágio nas aulas de língua portuguesa na turma da Educação de Jovens e Adultos, nessa perspectiva, o que se pretendeu com este artigo foi relatar as experiências vivenciadas durante a execução do projeto didático, de modo a compartilhar com o leitor as aprendizagens que foram adquiridas ao longo do Estágio Supervisionado II.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnologia. *Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: vol. 2, Línguas, códigos e suas tecnologias*. Brasília, 1999.

_____. *PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais)*. Língua portuguesa. Ensino fundamental. Terceiro e quarto ciclos. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LEI de Diretrizes e Bases da Educação - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei nº 5692 de 11.08.71, capítulo IV, MEC, Brasília, 1974. Disponível em: <http://www.mec.gov.br>.

PIVOVAR, Altair. *Leitura e escrita: a captura de um objeto de ensino*. 1999. Dissertação (de mestrado) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

SECRETARIA de Estado da Educação do Paraná. *Diretrizes curriculares da educação básica: língua portuguesa*. Paraná, 2008, p. 64-80.

TEIXEIRA, Elson Adalberto. *Aprendizagem & criatividade Emocional*. São Paulo: Makron Books, 1998.